

O-079G

Osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos. Classificação e tratamento

Fogaça *JF, Maciel J, Nogueira LM, Rodríguez Sánchez MPR, Garcia Junior IR, Bassi APF
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Pacientes acometidos de doenças que afetam o metabolismo ósseo são alvos de pesquisas promissoras que tem por objetivo determinar a relação do uso prolongado dos bisfosfonatos com o desenvolvimento da osteonecrose de maxilares. Objetivou-se apresentar uma revisão de literatura, da osteonecrose de maxilares induzida por bisfosfonatos, critérios de diagnósticos e tratamentos. Foi utilizado como indexador o PubMed, no período de 2003 a 2013, interceptando as palavras-chaves bisfosfonatos e osteonecrose de maxilares. Selecionou-se 38 artigos de estudos clínicos, consensos, revisão sistemática e de literatura, com “n” maior que 10. A vigente revisão descreve as características da osteonecrose, apresentando os seguintes estágios: Em risco - não apresenta osso necrótico aparentemente em pacientes assintomáticos tratados com bisfosfonatos; Estágio 0 – Sem sinais clínicos e sintomas específicos; Estágio 1 - Osso necrótico exposto, assintomático, sem evidências de infecção; Estágio 2 - Osso necrótico exposto com infecção localizada, com dor, eritema na região exposta, com ou sem exsudato purulento; Estágio 3 - Osso necrótico exposto além do rebordo alveolar associado à dor, infecção e secreção. As doses prolongadas e as vias de administração dos bisfosfonatos estão diretamente ligadas ao desenvolvimento da osteonecrose. No que diz respeito ao tratamento da doença, ainda não há consenso na literatura que indique a solução para a osteonecrose induzida por bisfosfonatos.

july_ferreira15@hotmail.com